

BIBLIOTECAS E EDUCAÇÃO

Actividade Formativa 1

Pistas de Resolução

1. A função principal que está associada à criação e difusão da Biblioteca Pública, enquanto instituição pública de livre acesso, é a função educativa.

Tal como é referido nos documentos de apoio, a criação e abertura das bibliotecas a um público alargado no século XIX relaciona-se com a intenção de permitir a alfabetização da população.

2. No livro *Os serviços da biblioteca pública: directrizes da IFLA-UNESCO*, concretamente nas directrizes referentes à Educação, esta é entendida como um processo que se estende ao longo de toda a vida do indivíduo e não está apenas limitada ao período em que uma pessoa frequenta a escola. Esta perspectiva está referida de forma explícita no primeiro parágrafo do texto transcrito, apontando-se, que “aprendizagem não termina ao completarem-se os anos de estudo formal” e que “Numa sociedade cada vez mais complexa, as pessoas necessitam de adquirir novas competências em várias fases das suas vidas”.

Acrescente-se que é de acordo com esta perspectiva que o conceito de “aprendizagem ao longo da vida” tem vindo a ser desenvolvido, sendo um dos tópicos a abordar nos próximos temas.

3. As crianças e os jovens constituem grupos etários particularmente visados nos documentos orientadores do trabalho da Biblioteca Pública.

3.1 No documento referente aos serviços para jovens são definidas as “necessidades do grupo alvo”. Os elementos aí enumerados apontam sobretudo para as “necessidades culturais” e começa-se por referir as principais fontes para essas necessidades, apontando em primeiro lugar a tradição oral e em seguida aspectos mais próximos das culturas juvenis como os aspectos visuais. Em seguida enumeram-se outros elementos que se integram dentro das tais “necessidades culturais”: aspectos que se prendem com as alterações da sociedade, com a questão da multiculturalidade e com a expressão de ideias e opiniões.

3.2 As cooperações mais significativas apontadas no texto 4 - *IFLA: Linhas orientadoras dos serviços de bibliotecas para jovens* são com as instituições culturais, as instituições educacionais e as instituições sociais.

O interesse atribuído à cooperação com as escolas é explicado em especial pelo aumento da eficácia dos serviços prestado tanto pela biblioteca pública como pela biblioteca escolar na satisfação das necessidades e interesses dos jovens, dando-se alguns exemplos de aspectos em que essa cooperação se pode concretizar (“Empréstimo inter-bibliotecas, Programas de formação de pessoal e de formação de utilizadores, Campanhas de promoção da leitura, Programas para a literacia da informação e Programas culturais”).

As cooperações mais significativas apontadas no texto 3: *Directrizes para serviços de bibliotecas para crianças* (2003) são apresentadas em termos gerais (nota: ao contrário do documento anterior, que é mais concreto e explícito). No primeiro ponto fala-se em cooperação com “instituições locais”, sem especificar e nos dois pontos seguintes concretiza-se a cooperação com a escola e com outras instituições que podem assumir um papel de acompanhamento das crianças. Em relação à cooperação com a escola, é valorizada essa cooperação, uma vez que se considera a escola um parceiro “importante” e a biblioteca pública é encarada com uma função complementar à da biblioteca escolar, oferecendo serviços para autoformação e lúdicos.

4. Em todos os documentos que leu existe uma preocupação permanente e explícita com a abertura da BP a todos os indivíduos, sem qualquer tipo de discriminação, devendo esta abertura reflectir-se igualmente nos materiais que a BP disponibiliza.

Partindo desta constatação inicial, pedia-se nesta questão uma reflexão pessoal, pelo que a resposta a dar terá sempre um determinado grau de abertura e de subjectividade. No entanto, seria importante desenvolver ideias em redor de tópicos como:

- estarmos em presença de uma realidade inegável, a de que a sociedade actual é multicultural;
- essa situação exige respostas adequadas que devem ser dadas pelas instituições que apoiam a vida social: entre elas temos a biblioteca pública e a biblioteca escolar, que devem oferecer serviços que reflectam a diversidade da sociedade actual.
- os documentos analisados reflectem, afinal, outros documentos de enquadramento de grande importância: a [Declaração Universal dos Direitos do Homem](#) e, se pensarmos no caso português, temos também de referir a [Constituição da República Portuguesa](#). (clique nos títulos se quiser ler os documentos). Nestes dois documentos estão claramente referenciados princípios e direitos a que a sociedade multicultural deve responder: e não só porque em muitos sítios passaram a conviver indivíduos de diferentes origens mas porque é fundamental implementar a abertura cultural e para o mundo de todas as pessoas, mesmo em comunidades que continuam a manter alguma homogeneidade.